



ANÁLISE DE DADOS CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÕES

Marcelo Augusto Neto¹

marceloauguto084@gmail.com

Me. José Fernando Muniz Barbosa

fernandomuniz@hotmail.com

RESUMO

Este artigo discute a relevância da análise de dados contábeis para o processo de tomada de decisões no ambiente empresarial. A contabilidade gera informações importantes que, quando analisadas corretamente, se tornam úteis para decisões estratégicas que visam aprimorar o desempenho e a viabilidade financeira de uma entidade. O objetivo principal deste estudo é demonstrar como a análise contábil pode apoiar gestores na identificação de oportunidades e riscos, auxiliando no planejamento, controle e alocação eficiente de recursos. Utilizando-se de pesquisa bibliográfica, a pesquisa identifica as principais práticas e ferramentas de análise de dados contábeis e como elas contribuem para decisões fundamentadas. A conclusão ressalva que, por meio de uma metodologia estruturada de análise contábil, é possível melhorar a capacidade de atender às demandas do mercado, auxiliando no crescimento e competitividade das empresas.

Palavras-chave: Análise de dados contábeis. Contabilidade. Gestão empresarial. Tomada de decisão.

ABSTRACT

This article discusses the relevance of accounting data analysis for the decision-making process in the business environment. Accounting generates important information that, when analyzed correctly, becomes useful for strategic decisions that aim to improve the performance and financial viability of an entity. The main objective of this study is to demonstrate how accounting analysis can support managers in identifying opportunities and risks, assisting in planning, control and efficient allocation of resources. Using bibliographical research, the research identifies the main practices and tools for analyzing accounting data and how they contribute to informed decisions. The conclusion highlights that, through a structured accounting analysis methodology, it is possible to improve the ability to meet market demands, helping companies grow and compete.

Key words: Accounting data analysis. Accounting. Business management. Decision making.

¹ Marcelo Augusto Neto- Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: marceloauguto084@gmail.com

² José Fernando Muniz Barbosa – Professor do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Por muitos anos a contabilidade foi vista apenas como um meio para visualizar as questões tributárias das empresas mas com o passar dos anos, a evolução do mercado e também da tecnologia, ela está ganhando mais notoriedade dentre as novas gestões pois consegue demonstrar informações mais precisas e objetivas sobre quaisquer áreas da empresa.

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. (MARION, 1985, p. 23)

A contabilidade está ligada com todas as áreas da empresa, pois é com ela que se tem o controle dos custos, do financeiro, do estoque que com isso possibilita a tomada de decisão dos gestores.

Segundo Alves (2017, p.9) “Em virtude das trocas, compras e pagamentos, nasceu o registro contábil que permanece até os dias atuais sem alterações”. É evidente que a contabilidade está presente nas tomadas de decisões desde os primórdios e continua sendo relevante mesmo com os avanços tecnológicos existentes

O uso adequado das práticas contábeis permite que as empresas enfrentem os desafios do ambiente de negócios com mais eficiência e assertividade. Isso torna as empresas mais competitivas.

O objetivo deste estudo é examinar a importância e os benefícios da análise de dados contábeis como ferramenta estratégica para a tomada de decisões, enfatizando sua aplicabilidade e influência nos ambientes de negócios modernos. Este estudo examinará casos técnicos de análise e ferramentas tecnológicas para interpretar dados contábeis.

O problema a ser abordado é: qual a importância da análise de dados contábeis na tomada de decisão?

O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a importância da análise de dados contábeis na tomada de decisões.

Este trabalho justifica-se pôr a análise de dados ser hoje de fundamental importância para o processo de gestão, afim de otimizar os resultados econômicos fornecendo informações relevantes e confiáveis aos gestores na tomada de decisões. A Metodologia adotada foi a pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica Descritiva.



2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Conceito de Contabilidade

De acordo com Marion (2022, pg 23), “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.” Portanto, a contabilidade é utilizada não apenas como uma ferramenta interna para a gestão de um negócio, mas também trunfo conveniente para partes interessadas externas como investidores, credores, reguladores, etc., que necessitam de informações precisas e relevantes para avaliar o desempenho e a saúde financeira de uma organização.

Como caracteriza Viceconti (2017, pg 01) “A Contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de: a) Controlar o patrimônio das aziendas. b) Apurar o crédito (resultado) das atividades das aziendas. c) Prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.”

A contabilidade, segundo a FEA USP (2011) “é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. “Então a contabilidade configura-se como uma ciência social que investiga e examina as transações financeiras e econômicas corporativas para ajudar os interessados internos e externos da companhia a tomar melhores decisões.

A contabilidade então analisa com cautela cada um de seus elementos (ativos, passivos e patrimônio líquido) e registra as alterações ao longo do tempo.

A contabilidade registra todas as transações financeiras, como compras, vendas, investimentos e pagamentos. Como um bom escritor, ela registra tudo em um livro e conta o histórico financeiro da empresa.

Contabilidade não é apenas registrar os fatos; ela também busca padrões e tendências nos números. Compreender os dados através de análises e relatórios para dar direção aos gestores a tomarem decisões importantes.

2.2 Definir Análise de dados Contábeis



Segundo Marion (2019) “A análise das Demonstrações contábeis surgiu com a finalidade de avaliar a variação da riqueza do homem”. O autor nos convida a uma viagem no tempo para descobrir as origens da análise contábil e das demonstrações financeiras. A busca por quantificar e medir a riqueza tem sido um desafio para a humanidade desde as civilizações antigas. As tabelas de argila e papiro foram os primeiros registros financeiros, usados para rastrear trocas e transações. Essa busca pela medição da riqueza é fundamental para a análise das demonstrações contábeis e financeiras.

Carvalho (2023) afirma que “Análise de dados é um processo que permite que dados se transformem em informação útil e resultem (ou não) em ações em diversas esferas.” A análise de dados contábeis é uma ferramenta essencial para uma gestão empresarial competente e pode fornecer informações valiosas sobre a interpretação dos dados. A análise profunda de relatórios, trechos e outras fontes de informação é possível ajudá-lo a identificar padrões, tendências e anomalias que, de outra forma, poderiam transitar despercebidas. Esta abordagem permite que as empresas tomem decisões mais decisivas, potencializem processos, cresçam os lucros e alcancem o sucesso que visam.

Em conformidade com (BRASIL, 2024) a análise de dados é “capacidade de comparar ou agregar dados e informações brutas de forma a prover entendimento do que efetivamente representam, transformando dados em conhecimentos e informações relevante e úteis ao processo de auditoria.” Com isso, é possível reconhecer a importância da análise de dados contábeis e destacar as diversas ferramentas e técnicas que podem ser utilizadas para fazê-lo

2.3 Destacar a importância da Análise de dados Contábeis

Segundo Marion (2012, pg 3) “A Análise das Demonstrações Contábeis é fundamental para quem quer conhecer a situação econômico-financeira da empresa”. A análise de dados é um recurso normalmente utilizado por contadores para obter informações e insights mais profundos sobre as operações e o estado financeiro de uma organização.

As empresas aproveitam isto para obter insights valiosos a partir dos dados, melhorando seus processos, tomando decisões com mais confiança e aumentando seu valor de mercado.

No entendimento de (BRASIL, 2024) “A análise de dados tem grande importância na tomada de decisões, auxiliando instituições na detecção de anomalias, monitoramento de indicadores ou melhoria de processos.” Graças à automação e precisão da análise de dados, os



escritórios de contabilidade podem atender os clientes com mais rapidez e qualidade. Isso aumenta a eficiência, a produtividade e a satisfação do cliente.

Através da análise de dados, os contabilistas podem obter uma compreensão precisa das necessidades e dificuldade dos seus clientes. Desta forma, dando liberdade para personalizar o serviço, dar um melhor atendimento e construir relacionamentos mais duradouros com os clientes.

Em harmonia com Marcela (2023) “A análise de dados na contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão financeira das empresas. Compreender a importância dessa análise é essencial para tomar decisões estratégicas e alcançar melhores resultados nos negócios.”

Sobre a análise de dados é importante mencionar que ela permite a detecção de anomalias, isto é, utilizar ela para encontrar transações suspeitas, erros de lançamentos contábeis e fraudes fiscais.

2.4 Tipos de Análises de Dados Contábeis

2.4.1 Análise Vertical

De acordo com o SEBRAE (2024) “a análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados”.

Na avaliação das demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, são utilizados percentuais. Por exemplo, na análise vertical, cada componente é expresso como uma proporção do ativo total. Com isso, é possível ter uma melhor compreensão da situação financeira da empresa.

2.4.2 Análise Horizontal

De acordo com o SEBRAE (2024) “a análise horizontal foca na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo”.

A proposta consiste em identificar padrões e tendências ao analisar o desempenho atual em relação ao passado. Por exemplo, ao comparar as receitas e despesas de um período com outro, é possível observar os padrões de crescimento e queda.



2.4.3 Análise de Razões Financeiras

Para analisar o rendimento da organização, é necessário realizar o cálculo e a interpretação de diversos indicadores financeiros relevantes. Segundo Pinho e Tavares (2012, pg 02):

A análise financeira recorre inevitavelmente às informações financeiras produzidas pelas empresas. A mesma tem como objectivo - com base nos documentos produzidos - permitir uma compreensão simultaneamente mais rápida e profunda das informações disponíveis, sempre com vista à sua utilidade percebida pelos utilizadores.

Alguns indicadores financeiros são mencionados por Pinho e Tavares (2012), como o indicador de liquidez que indica a possibilidade da empresa de cumprir com seus passivos; o indicador de endividamento que indica quantos por cento dos ativos são financiados por capital próprio ou de terceiro, entre outros.

2.4.4 Análise de Fluxo de Caixa

De acordo com SEBRAE (2024):

A estrutura do fluxo de caixa depende da natureza da empresa e das necessidades do empresário. O resultado do fluxo de caixa é o saldo disponível (em dinheiro existente no caixa ou depositado em conta corrente nos bancos etc.), ou seja, a diferença entre o valor total recebido e os pagamentos realizados no mesmo período.

As movimentações financeiras da instituição são analisadas, avaliando o que entrou e saiu do caixa. É essencial compreender o movimento de dinheiro da organização, assim como sua habilidade em obter recursos para sustentar negócios e projetos.

2.5 Conceituar Tomadas de Decisões

A tomada de decisão envolve essencialmente a geração de um conjunto de alternativas e a escolha da alternativa mais adequada para execução, respondendo às seguintes questões importantes? Quais decisões devem ser tomadas, quem as tomará, como e quais recursos serão alocados e como a situação será medida e revisitada no ambiente dinâmico em que o sistema está operando. (BHUSHAN; RAI; NETLIBRARY, 2004, pg 7, tradução nossa)



Então tomar uma decisão é como escolher um caminho numa encruzilhada. Trata-se de pesar as opções, ouvir o nosso instinto e seguir em frente. A cada escolha que fazemos, moldamos nossa jornada e definimos quem somos. No contexto das empresas, esse processo está ligado à selecionar caminhos estratégicos a serem seguidos dentro de um departamento, mercado ou processo.

Conformemente Gomes (2019, pg 1) “Decidir também pode ser definido como: a) processo de colher informações, atribuir importância a elas, posteriormente buscar possíveis alternativas de solução e, depois, fazer a escolha entre as alternativas; b) dar solução, deliberar, tomar decisão.” Essa tomada de decisões em uma empresa é como escolher um caminho para alcançar melhores resultados e fazer a empresa funcionar melhor.

Cada decisão que tomamos impacta o futuro da nossa empresa, dos nossos funcionários e dos nossos clientes, seja de maneira positiva ou negativa. O ato de fazer escolhas é um aspecto integrante de nossas vidas diárias. Seja selecionando nosso traje para o dia ou determinando nosso próximo passo na carreira, a tomada de decisões é uma ocorrência constante. No entanto, quando se trata de tomada de decisão em contextos organizacionais, os riscos são significativamente maiores.

Do ponto de vista de Yu (2011, pg 4) “tomar decisão é alocar irreversivelmente recursos”. Essa frase indica que toda escolha feita tem o envolvimento de tempo, recursos monetários, energia ou outros tipos de recursos que não podem ser restaurados. Portanto, toda decisão deve ser feita com responsabilidade e consciência das suas consequências.

Este processo envolve avaliar cuidadosamente as opções disponíveis, considerar as possíveis consequências e, em última análise, selecionar um curso de ação que se alinhe com os objetivos e valores da organização.

A tomada de decisões eficaz exige não apenas análise lógica, mas também intuição, experiência e, ocasionalmente, coragem para assumir riscos calculados, pois isso irá influenciar a sua prosperidade a longo prazo.

2.6 Impacto das Análises nas Tomadas de Decisões

Como diz Marion (2012, pg 3) “A Análise das Demonstrações Contábeis é fundamental para quem quer conhecer a situação econômico-financeira da empresa”. Isso significa que as análises de dados contábeis têm um grande impacto nas decisões da diretoria empresarial



Além disso, a saúde financeira da empresa é fornecida por meio dessas análises, que com isso, faça com que os gestores tomem conhecimento da rentabilidade, liquidez e eficiência das operações da empresa por meio de informações detalhadas e organizadas.

Cada tipo de análise fornecida no ponto 2.4 deste artigo informa uma situação específica da empresa, que quando observadas em um contexto geral, permite uma visão ampla para guiar os gestores nas tomadas de decisões. Essas análises permitem diminuir os riscos e aumentar o desempenho organizacional.

Estas análises são necessárias para encontrar padrões e tendências que irão afetar os planos estratégicos e decisões a longo prazo como os investimentos ou possibilidade de expansão. Além disso, elas possibilitam que a empresa ajuste suas operações em resposta a variação das tendências do mercado.

2.7 Visualização e Análise de Dados na Contabilidade: O Papel dos Dashboards

Em concordância com Ribeiro e Moura (2022, pg 87) “O Dashboard, portanto, é uma ferramenta de organização e exposição das principais informações que devem ser consideradas pela gestão em suas decisões estratégicas.” Portanto, o dashboard é uma ferramenta indispensável que facilita a tomada de decisões, pois às fornece de maneira clara e organizadas visualmente, retirando a necessidade de analisar um grande número de dados, por exemplo, em um Balanço Patrimonial ou uma Demonstração do Resultado Exercício.

Nesse sentido, o autor Rasteiro (2023) diz que os dashboards facilitam o acesso rápido e fácil aos dados operacionais e financeiros da empresa. Isso lhes permite integrar seu conhecimento com os dados apresentados. Quando eles têm mais acesso, eles podem fazer decisões mais precisas e gerenciar melhor as oportunidades e os perigos que surgem no cotidiano da organização.

2.8 Erros mais comuns na Gestão Contábil

Consoante com o que o Portal SEBRAE afirma (2024) alguns dos erros mais comuns na gestão contábil estão:

- a) Misturar o dinheiro pessoal com o da empresa;
- b) Não conhecer a lucratividade;
- c) Contar com um estoque mal administrado;
- d) Não ter fluxo de Caixa;



- e) Fazer a precificação errada;
- f) Não investir em automatização;
- g) Desconhecer o que fazer;

A má administração contábil pode ser catastrófica para uma empresa, colocando em perigo seu crescimento no mercado e também sua sobrevivência.

Misturar dinheiro da empresa com o pessoal, não ter conhecimento da lucratividade e ter um mal controle de estoque procedem em decisões financeiras incorretas e consequentemente prejuízos. A falta de um fluxo de caixa acarreta em problemas operacionais, enquanto a precificação errada pode afastar potenciais clientes e prejuízo financeiro no final do exercício. A eficiência é reduzida com a falta de automatização, e sem um planejamento adequado, a empresa não terá um bom encaminhamento para o sucesso no mercado financeiro.

2.9 O Papel do Profissional na Análise de dados

Segundo a Fundação Vanzolini (2024) “Por meio do uso de diversas técnicas e ferramentas, um Analista de Dados é capaz de descobrir e propor novos caminhos para a implementação de iniciativas capazes de gerar melhores resultados, otimizando tempo e recursos.” Portanto o papel do Analista de Dados é crucial, já que ele é o detentor do conhecimento específico que irá destrinchar esses dados brutos e explica-los de forma clara e coerente aos gestores.

Um Analista de Dados além de interpretar os números devem ter a compreensão do contexto em que eles se encaixam para a identificação de padrões e tendências de mercado, isso envolve tanto a utilização de softwares quanto o conhecimento do ramo inserido.

Para Anhanguera (2021) “Basicamente, o analista de dados gera conhecimento para a empresa. É assim que os gestores podem entender movimentos feitos e planejar novas ações.” O papel desse profissional vai além da coleta e interpretação de dados, ele é fundamental para interpretar informações e desempenha um papel de extrema importância na criação de estratégias empresariais.

3 METODOLOGIA



A metodologia que adotada foi a pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica descritiva que é utilizada para melhorar e atualizar o conhecimento sobre livros já publicados por meio de uma análise científica.

Em concordância com Gerhardt e Silveira (2007, p. 44), “os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema”.

A metodologia investiga ideologias que analisam problemas.

Pesquisas sobre ideias ou visões diferentes sobre um problema são encontradas em ciências sociais, filosofia e política. Essas investigações usam métodos qualitativos, tais quais as análises de conteúdo, entrevistas e estudos de caso para entender opiniões que estão sendo pautadas.

Minayo (2007, p. 44) define metodologia de forma abrangente e concomitante

(...) a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas.

Então o termo "Metodologia" é um conjunto de técnicas usadas para fazer pesquisas ou alcançar objetivos específicos. É muito importante que os resultados sejam exatos, confiáveis e válidos em qualquer área. Criticar é uma boa base para criar e executar projetos.

É possível concluir que metodologia são passos a serem seguidos para comprovar um ponto.

3.1 Pesquisa Qualitativa

Segundo (HERNÁNDEZ; FERNÁNDEZ; BAPTISTA, 2013) “foco da pesquisa qualitativa é compreender e aprofundar os fenômenos, que são explorados a partir da perspectiva dos participantes em um ambiente natural e em relação ao contexto.”

Na pesquisa qualitativa, é crucial ter uma compreensão mais aprofundada das questões, compreendendo suas particularidades e complexidades.

A pesquisa qualitativa tem um enfoque na interpretação dos significados dados pelos participantes em um ambiente natural.



A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014).

Portanto a pesquisa qualitativa mostra que as pessoas têm visões diferentes sobre as coisas que acontecem na sociedade. Assim, ela é muito importante para entendermos o mundo e pensarmos criticamente sobre os problemas que nos afetam.

3.2 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica é utilizada para melhorar e atualizar o conhecimento sobre livros já publicados por meio de uma análise científica.

Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

Segundo Macedo (1994, p. 13), a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”.

A investigação científica é de extrema importância em todas as áreas da ciência. Encontramos diversas produções literárias ou em andamento que estão relacionadas à educação. Este é um processo. Realizar uma investigação para responder a uma questão apresentada no estudo. É um fenômeno.

A investigação bibliográfica é o passo inicial para uma investigação científica. Isso tem como objetivo identificar e analisar o assunto em questão.

3.3 Exploratória Descritiva



O objetivo principal das pesquisas descritivas é descrever os atributos de uma população ou fenômeno particular ou estabelecer conexões entre variáveis.

De acordo com os autores Herivelto Moreira e Luiz Gonzaga Calfe (2008) a pesquisa descritiva é um tipo de estudo que é corriqueiramente usado nas ciências, como as comportamentais e também educacionais.

Ao analisarem os dados, os pesquisadores podem ter a oportunidade de encontrar padrões, tendências e diferenças entre grupos. Isso auxilia na tomada de decisões e na elaboração de políticas, programas ou intervenções que atendam às necessidades.

Conforme Gil (2010) “Entre as pesquisas descritivas, salienta-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc.”

Apesar de compreender a realidade, a pesquisa descritiva não explica os motivos por trás dos fenômenos estudados; em vez disso, ajuda a complementar outros tipos de pesquisa.

3.4 Resultado e Discussões

Os resultados obtidos revelam que a contabilidade progrediu de um simples instrumento de registros fiscais para uma área que fornece dados cruciais para a tomada de decisões, tanto para aqueles que a utilizam internamente como aqueles que a usam externamente.

A análise de dados é indispensável para calcular o financeiro das organizações, possibilitando o reconhecimento de tendências, padrões e erros, assim como ajuda os administradores a tomar decisões estratégicas mais conscientes.

O estudo identificou através de bibliografias diferentes tipos de análises contábeis, como a análise vertical, horizontal, de razões financeiras e de fluxo de caixa, cada uma oferecendo utilidades específicas na compreensão da situação financeira.

O processo para tomar decisão, na qual envolve identificar várias opções, é favorecido pelas informações obtidas através da análise de dados contábeis, que tem um grande impacto no financeiro das organizações.

Ademais, esse artigo enfatizou falhas frequentes na gestão contábil, através das bibliografias estudadas, que podem prejudicar a efetividade das decisões empresariais, tais como a ausência de controle sobre a lucratividade e a gestão inadequada do fluxo de caixa.



Finalmente, a pesquisa qualitativa empregada no estudo permitiu um entendimento detalhado da relevância da análise de dados contábeis, examinando diversas visões e aprendizados já divulgados no campo.

5 CONCLUSÃO

Diante desse contexto do devido artigo que é “qual a importância da análise de dados contábeis na tomada de decisão?” conclui-se que a análise de dados se apresenta como um recurso necessário para a gestão de negócios na atualidade, fornecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

Ao transformar números em informações relevantes, essa prática possibilita uma compreensão profunda da saúde financeira da empresa, permitindo identificar oportunidades de crescimento, otimizar processos e mitigar riscos.

Além disso, métricas financeiras como a margem de lucro permitem medir o avanço da empresa e a capacidade de diferentes áreas ou projetos.

Em suma, a análise de dados financeiros possibilita a observação de possíveis riscos financeiros, o que resulta em decisões acertadas com base em ações preventivas.

6 REFERÊNCIAS

ANÁLISE vertical e horizontal. Disponível em: <https://sebraeplay.com.br/content/analise-vertical-e-horizontal>. Acesso em: 11 set. 2024.

ANHANGUERA. **Análise de Dados: o que faz e como atuar na área?** Disponível em: <<https://blog.anhanguera.com/analise-de-dados-o-que-faz/>>. Acesso em: 12 set. 2024.

BHUSHAN, N.; RAI, K.; NETLIBRARY, I. **Strategic decision making : applying the analytic hierarchy process**. London ; New York: Springer, 2004.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. *Análise de Dados*. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/competencias-tecnicas-de-auditoria/analise-de-dados>>. Acesso em: 1 set. 2024.

CONHEÇA os 7 erros mais comuns na gestão financeira e como evitá-los - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-os-7-erros-mais-comuns-na-gestao-financeira-e-como-evita-los,d36ded1b43222810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 10 out. 2024.

ESCOLA VIRTUAL DE GOVERNO. *Análise de Dados em Linguagem R*. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/325>. Acesso em: 1 set. 2024.



Gerhardt, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo. 2007. Métodos de Pesquisa. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Luiz Flavio Autran M. Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021592. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021592/>. Acesso em: 29 ago. 2024.

(HERNÁNDEZR.; FERNÁNDEZC.; BAPTISTA, P. Metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013.)

MACEDO, N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MARION, JOSÉ CARLOS. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007

MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010

MOREIRA, HERIVELTON. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador\Luiz Gonzaga Caleffe.-2.ed.-Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

O QUE é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 10 out. 2024.

PINHO, C.; TAVARES, S. A análise financeira. **repositorioaberto.uab.pt**, 2012.

RASTEIRO, M. Controlo de gestão: criação de um dashboard para uma empresa do setor aeronáutico. **Rcaap.pt**, 2023.

RIBEIRO, F. W. DOS S.; MOURA, F. DE J. C. A Importância do Dashboard Para o Processo de Tomada de Decisão Nas Empresas. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 16, p. 86–101, 16 ago. 2022.

VANZOLINI. **Analista de Dados: carreira, crescimento da área e oportunidades no mercado de trabalho**. Disponível em: <<https://vanzolini.org.br/blog/analista-de-dados-carreira-crescimento-da-area-e-oportunidades-no-mercado-de-trabalho>>. Acesso em: 12 set. 2024.